

Issue Nº.02 | Janeiro 2026

GOAL AIRCRAFT

Bombardier Global 8000

A Velocidade do Silêncio — O jato que redefiniu o tempo, o alcance e o conforto na aviação executiva



Análise de Mercado

*Depois do caos, a inteligência voltou a mandar no mercado
O novo ciclo dos jatos executivos: menos impulso, mais critério*

Aviônicos e IA

*O copiloto silencioso que nunca dorme
Como a inteligência artificial está mudando a segurança do voo*

Engenharia Jurídica e Corretagem

*Comprar um jato sem erro jurídico é arte, não sorte
Onde contratos, impostos e aviação se encontram*

SUMÁRIO

04

Voando Além dos Horizontes

Uma visão estratégica da aviação executiva em 2026, onde conhecimento transforma complexidade em liberdade.

06

A Velocidade do Silêncio: Bombardier Global 8000

O jato civil mais rápido redefine alcance, conforto e eficiência na elite da aviação executiva.

07

A Grande Normalização

Após o superciclo, 2026 exige inteligência, seleção cirúrgica e foco absoluto na qualidade do ativo.

08

Gigantes do Mercado de Seminovos

Modelos consagrados lideram liquidez, valor e desejo num mercado maduro e altamente seletivo.

09

A Ciência da Inspeção Pré-Compra

A PPI protege milhões ao revelar riscos ocultos, validando técnica e documentalmente o verdadeiro valor.

10

Conectividade e Cabine

Internet LEO e novos CMS transformam o jato em escritório digital contínuo, sem zonas mortas.

11

Learjet 23

O Learjet criou a aviação executiva ao provar que velocidade privada compra tempo, não luxo.

12

Custo Real de Propriedade

Eficiência, estratégia e gestão inteligente definem o ROI da aviação executiva em 2026.

13

Engenharia Jurídica e Corretagem

Comprar um jato exige estrutura legal, fiscal e fiduciária precisa para proteger patrimônio global.

14

A Realidade do SAF

SAF deixa o discurso e torna-se ferramenta prática para cumprir metas ESG na aviação.

15

Aviônicos e Inteligência Artificial

IA, visão avançada e manutenção preditiva elevam segurança, eficiência e previsibilidade operacional.

16

Voando Além dos Seus Horizontes

Consultoria estratégica que conecta visão, engenharia e confiança para decisões aéreas de alto nível.



BOAS-VINDAS

Bem-vindo a esta edição histórica da Goal Aircraft Magazine. Ao observarmos o cenário da aviação executiva em 2026, encontramos-nos em um ponto de inflexão fascinante, onde a tradição da engenharia aeronáutica colide com inovações digitais e de propulsão que, há apenas uma década, pareciam pertencer à ficção científica. Na Goal Aircraft, a nossa missão sempre foi enraizada numa promessa simples, mas profunda: simplificar a complexidade inerente às transações de aeronaves num processo que seja transparente, eficiente e, acima de tudo, seguro. Somos apaixonados pelos céus, mas somos igualmente dedicados aos detalhes terrestres que tornam o seu voo possível.

A visão que nos impulsiona — “Flying Beyond Your Horizons” (Voando Além dos Seus Horizontes), não é meramente um slogan corporativo; é uma filosofia operacional que permeia cada interação com os nossos clientes. Num mundo onde o tempo é o ativo mais escasso e valioso, a aviação executiva deixa de ser um luxo para se tornar uma ferramenta estratégica indispensável de produtividade e conectividade global. Seja guiando um comprador de primeira viagem através das complexidades de uma inspeção pré-compra ou assistindo uma corporação multinacional na atualização da sua frota para o mais recente modelo de ultra-longo alcance, o nosso foco permanece inabalável em fornecer uma consultoria abrangente e personalizada.



Leandro Pereira

CEO at Goal aircraft

O ano de 2026 traz consigo uma maturidade renovada ao mercado. Passámos pela turbulência da escassez de inventário pós-pandémica e entrámos numa fase de “normalização cautelosa”, onde a disponibilidade de aeronaves de alta qualidade começa a equilibrar-se com a procura, criando oportunidades únicas para compradores astutos e vendedores bem posicionados.

Nesta edição, curámos meticulosamente uma coleção de matérias que refletem o espectro completo da nossa indústria. Levamo-lo para dentro do cockpit do Bombardier Global 8000, uma máquina que redefine a física das viagens de negócios. Expandimos significativamente a nossa análise sobre

No entanto, navegar neste mercado exige mais do que apenas capital; exige inteligência de mercado, compreensão das nuances regulatórias e uma visão clara sobre o custo total de propriedade.

os custos operacionais, detalhando estratégias de economia que vão além do óbvio. Mergulhamos na complexidade técnica e histórica, explicando não apenas o “o quê”, mas o “porquê” por trás das tendências que moldam o nosso setor.

Na Goal Aircraft, acreditamos que a confiança é a moeda mais valiosa. Construímos conexões que se tornaram símbolos de excelência na indústria. Esta revista é uma extensão desse compromisso: equipá-lo com o conhecimento necessário para tomar decisões informadas e voar com liberdade e confiança.♦



**OBRIGADO POR
CONFIAR AS SUAS ASAS
À GOAL AIRCRAFT**





Bombardier Global 8000

A VELOCIDADE DO SILÊNCIO POR DENTRO DO

O Novo Ápice da Performance Aeronáutica

O cenário da aviação de negócios tem um novo predador alfa, e ele voa mais rápido, mais longe e de forma mais suave do que qualquer coisa que veio antes dele. O Bombardier Global 8000 não é meramente uma atualização incremental de uma plataforma existente; é uma declaração definitiva sobre as capacidades da engenharia aeronáutica moderna. Posicionado como o carro-chefe de uma nova era, o Global 8000 ostenta uma velocidade máxima de Mach 0.94, tornando-o a aeronave civil mais rápida desde o lendário Concorde. Para operadores e proprietários, os números de manchete são, por si só, impressionantes. A aeronave oferece um alcance líder na indústria de 8.000 milhas náuticas (aproximadamente 14.816 km), colocando pares de cidades como Dubai a Houston, Singapura a Los Angeles e Londres a Perth ao alcance de um único voo sem escalas. No entanto, focar apenas nos números brutos é perder a nuance do que a Bombardier alcançou. O Global 8000 foi projetado para operar nestes extremos mantendo um ambiente de cabine que deixa os passageiros mais frescos à chegada do que quando partiram, redefinindo o conceito de fadiga de viagem.

Engenharia da Asa “Smooth Flex”

O segredo para o desempenho excepcional do Global 8000 reside, em grande parte, na sua tecnologia de asa “Smooth Flex”. Este design aerodinâmico avançado funciona como um amortecedor no céu.

Projetada com uma elevada relação sustentação/arrasto, a asa é construída para flexionar em resposta à turbulência, amortecendo a energia cinética antes que esta se transfira para a fuselagem. O resultado é o que a Bombardier denomina como a “viagem mais suave da indústria”, uma afirmação substantiada pela estabilidade da aeronave a números de Mach elevados.

O Padrão de Vida em Quatro Zonas

A cabine é dividida em quatro suítes de estar distintas, garantindo privacidade e funcionalidade para até 19 passageiros. O destaque vai para a Principal Suite, que inclui um assento Nuage com capacidade de gravidade zero e uma cama de tamanho real, permitindo que o passageiro principal chegue pronto para uma reunião diretamente do aeroporto.♦

Tabela de Especificações Técnicas do Global 8000:

Características	Especificação
Velocidade Máxima	Mach 0.94 (A mais rápida na aviação civil)
Velocidade Máxima	8.000 nm (14.816 km)
Motores	2 x General Electric Passport
Altitude de Cabine	2.900 pés @ 41.000 pés
Dimensões da Cabine	6'2" (A) x 8'0" (L) x 54'5" (C)

ANÁLISE DE MERCADO

A GRANDE NORMALIZAÇÃO E AS OPORTUNIDADES DE 2026



Do Caos à Claridade: O Ciclo de Mercado Explicado

Para compreender o mercado de aeronaves usadas em 2026, é necessário olhar pelo espelho retrovisor. O período de 2021 a 2023 foi uma anomalia histórica, um “superciclo” impulsionado por dinheiro barato e uma necessidade desesperada de mobilidade privada sanitária. Hoje, em 2026, as águas baixaram, revelando uma nova topografia. Não estamos num crash, mas sim numa “Grande Normalização”. O pânico de compra desapareceu, substituído por uma diligência calculada. Os dados do terceiro trimestre de 2025 mostram que o inventário global de jatos executivos usados subiu para cerca de 6,6% da frota ativa. Para contextualizar: um mercado equilibrado situa-se historicamente entre 7% e 8%. Abaixo disso, é um mercado de vendedores; acima de 10%, é um mercado de compradores. Estamos, portanto, numa zona híbrida fascinante. O comprador tem opções, sim, mas as “joias da coroa”, aeronaves com histórico de manutenção impecável, dono único e pintura recente, ainda desaparecem em dias, não meses.

A Bifurcação de Valor: Jovens vs. Veteranos

Uma tendência crucial que está a ditar os preços em 2026 é a bifurcação severa baseada na idade da fuselagem. O mercado dividiu-se efetivamente em dois: Aeronaves “Turn-Key” (0-10 anos): Jatos como o Gulfstream G650ER, Bombardier Challenger

3500 e Embraer Phenom 300E estão a comandar preços robustos. A razão é operacional: as oficinas de manutenção (MROs) estão lotadas, com filas de espera de 6 a 8 meses para grandes inspeções ou remodelações de interiores. Os compradores de 2026 estão dispostos a pagar um prémio substancial para voar amanhã, evitando a dor de cabeça de gerir uma reforma.

Aeronaves Legadas (15+ anos): Modelos mais antigos estão a sofrer uma pressão deflacionária. A obsolescência de aviônicos, a dificuldade em conseguir peças de reposição e o custo crescente de manutenção tornaram estes ativos menos atraentes. No entanto, para o comprador disposto a investir tempo e paciência numa modernização, aqui residem as maiores oportunidades de barganha.

O Fator Político: Tarifas e Incentivos Fiscais

O ambiente macroeconómico de 2026 é moldado por políticas governamentais agressivas. Nos Estados Unidos, o maior mercado do mundo, a permanência da Depreciação de Bónus de 100% continua a ser o maior motor de vendas. Esta política permite que uma empresa deduza o valor total de compra da aeronave do seu lucro tributável no primeiro ano, criando um subsídio efetivo massivo para a aquisição de jatos novos e usados.

Por outro lado, as tensões comerciais introduziram complexidade. Embora as

aeronaves civis tenham sido historicamente isentas de muitas tarifas punitivas para proteger a indústria aeroespacial global, a incerteza paira sobre componentes e matérias-primas. Especificamente para clientes brasileiros ou que importam para o Brasil, a relação EUA-Brasil exige atenção. As recentes ordens executivas dos EUA sobre tarifas de importação excluem especificamente “aeronaves civis”, o que é uma vitória para o setor, mas a burocracia aduaneira tornou-se mais rigorosa, exigindo conformidade absoluta na documentação de origem.



Previsão para o Resto da Década

Olhando para o horizonte de 2027-2030, a Goal Aircraft antecipa uma estabilização de preços com uma valorização anual modesta para modelos em produção. A “bolha” não estourou; ela solidificou-se. A lição para 2026 é clara: o tempo de comprar qualquer coisa a qualquer preço acabou. Agora é o tempo da seleção cirúrgica, onde a qualidade do ativo e a pedigree da manutenção valem mais do que o ano de fabricação.♦

GIGANTES DO MERCADO DE SEMINOVOS

Enquanto a mídia foca nos lançamentos futuristas, o mercado real move-se nas asas de modelos consagrados. Estas são as cinco aeronaves que definem a liquidez e o desejo no mercado de 2026, cada uma dominando o seu nicho específico com autoridade.

1. Embraer Phenom 300/300E: O Padrão Ouro

Por que está em alta: Não é exagero chamar o Phenom 300 de “iPhone dos jatos executivos”. Por 13 anos consecutivos, foi o jato leve mais vendido do mundo, e em 2026, o mercado de usados para este modelo é o mais líquido que existe. Se você colocar um Phenom 300E bem cuidado à venda de manhã, é provável que tenha ofertas à tarde. *O Diferencial:* A Embraer acertou numa fórmula mágica. O avião é certificado para um único piloto (Single Pilot), o que atrai proprietários que gostam de voar. Mas, ao contrário de jatos menores, ele tem uma cabine “Oval Lite” que oferece espaço de cabeça e ombros de um jato médio. Com uma velocidade de cruzeiro de 464 nós e alcance de 2.000 nm, ele faz missões como São Paulo-Santiago ou Nova Iorque-Aspen sem esforço. *No Mercado Usado:* valor é lendária. Modelos 2018-2020 ainda são negociados a preços próximos dos valores originais devido à alta demanda por fretamento e proprietários-pilotos.

2. Gulfstream G650ER: A Lenda Acessível

Por que está em alta: O G650ER foi, durante anos, o símbolo máximo de status, o jato que todos os bilionários queriam. Com a chegada do G700 e G800, o G650ER entrou no mercado de usados em volumes significativos, criando uma oportunidade de valor incrível. *O Diferencial:* É uma máquina do tempo. Capaz de voar a Mach 0.925 e cobrir 7.500 nm, liga continentes com uma facilidade arrogante. A sua cabine é famosa pelas janelas ovais panorâmicas que inundam o interior de luz natural e pela pressurização de baixa altitude que reduz o jet lag. *No Mercado Usado:* Em 2026, você pode adquirir um G650ER com 5 a 7 anos de uso por cerca de \$35M-\$45M. Considerando que um G700 novo custa \$78M e tem uma fila de espera de anos, o G650ER usado oferece 95% da capacidade pela metade do preço e entrega imediata. É a compra mais inteligente no segmento de ultra-longo alcance.



Embraer Phenom 300/300E



Bombardier Challenger 350/3500

3. Bombardier Challenger 350/3500: O Escritório Voador

Por que está em alta: Se o Phenom é o carro desportivo e o G650 é a limousine, o Challenger 350 é o sedan de luxo executivo. É a espinha dorsal das frotas corporativas da Fortune 500. *O Diferencial:* Confiabilidade e largura. A Bombardier projetou esta aeronave para ter a cabine mais larga da sua classe (piso plano), o que faz uma diferença enorme em voos de 6 horas. O



financeiros avessos ao risco.

4. Pilatus PC-24: O Jato Super Versátil (SVJ)

Por que está em alta: O PC-24 não tem concorrentes diretos. A Pilatus pegou na robustez do seu turboélice PC-12 e colocou motores a jato. O resultado é um jato que pode aterrizar em terra, relva e cascalho.

O Diferencial: A porta de carga traseira padrão (tão grande que entra uma moto ou paleta) e a capacidade de operar em pistas curtas e não pavimentadas abrem milhares de aeroportos que outros jatos apenas sobrevoam.

Para proprietários com fazendas, ranchos ou destinos de férias remotos, é a única opção.

No Mercado Usado: A procura excede a oferta cronicamente. Modelos usados frequentemente vendem-se com prêmio sobre o preço de lista original, um fenômeno raro. É um favorito particular no Centro-Oeste

americano, Brasil e Austrália.

5. Cessna Citation Latitude: O Best-Seller Médio

Por que está em alta: O Latitude revitalizou a marca Cessna no segmento médio. É o jato médio mais entregue no mundo há anos.

O Diferencial: A Cessna finalmente abandonou a fuselagem estreita antiga e criou uma cabine larga, com piso plano e altura para ficar de pé (6 pés). Combina o conforto de cabine de um jato grande com os custos operacionais frugais de um Citation. A aviação Garmin G5000 é intuitiva e adorada pelos pilotos.

No Mercado Usado: É a escolha lógica de “upgrade” para quem sai de um jato leve (como o CJ3 ou Phenom 300) mas não quer os custos de um Challenger. O mercado é muito ativo, com forte suporte da Textron Aviation em todo o mundo.♦



Pilatus PC-24

alcance de 3.200 nm é o “ponto ideal” para transcontinentais nos EUA ou voos dentro da América Latina/Europa.

No Mercado Usado: A liquidez é alta porque os grandes operadores de frota (como NetJets e VistaJet) validaram o modelo. Peças são fáceis de encontrar e a manutenção é previsível. Preços estáveis entre \$17M e \$20M tornam-no um ativo seguro para departamentos



ASPECTOS TÉCNICOS

A CIÊNCIA DA INSPEÇÃO PRÉ-COMPRA (PPI)

Na aviação, o que você não vê pode custar milhões. Diferente de comprar um carro usado, onde um mecânico dá uma olhada rápida, a compra de um jato exige uma auditoria forense completa, conhecida como Inspeção Pré-Compra (PPI). Uma aeronave pode parecer imaculada por fora, com pintura nova e couro cheiroso, e esconder corrosão estrutural ou motores prestes a expirar por dentro. O objetivo da PPI não é apenas achar defeitos; é validar o valor do ativo. Um jato de \$20 milhões pode valer \$15 milhões se os registros estiverem incompletos.

Fase 1: A Arqueologia Documental (Logbooks)

Antes de tocar num parafuso, os inspetores mergulham nos papéis. Na aviação, diz-se que “o avião não voa se o papel não pesar o mesmo que ele”.

- Rastreabilidade “Back-to-Birth”: Para componentes com vida limitada (como discos de turbina ou trens de aterragem), é necessário provar cada voo e ciclo desde que a peça foi fabricada. Se houver uma lacuna de 6 meses nos registros de 10 anos atrás, a peça é considerada sucata e deve ser substituída. Isso pode custar \$500.000 ou mais.
- A “Impressão Digital Suja” (Dirty Fingerprint): Não basta um registro no computador dizendo que a manutenção foi feita. Precisa-se da ordem de serviço assinada pelo mecânico, com carimbo da oficina. Sem isso, perante a autoridade (ANAC/FAA), a manutenção nunca aconteceu.

Fase 2: A Inspeção Física Cirúrgica

- A “Colonoscopia” dos Motores (Borescope): Os motores são o ativo mais valioso (frequentemente 30-40% do valor do avião). Uma inspeção visual externa é inútil. Técnicos inserem sondas de vídeo flexíveis (borescópios) nas profundezas do motor para examinar as lâminas da turbina e o compressor. Eles procuram microfissuras, erosão por areia ou danos por ingestão de objetos (FOD). Uma única lâmina danificada pode exigir uma revisão de motor de \$1 milhão.
- Corrosão - O Cancro do Alumínio: A corrosão é insidiosa. Ela esconde-se sob o chão da cozinha (galley), atrás dos lavatórios e dentro das asas. Em jatos que operaram em ambientes costeiros ou húmidos (como Flórida ou Brasil), a inspeção de Nível 3 de corrosão é crítica. Remover painéis interiores para verificar longarinas é trabalhoso, mas essencial.
- Avionics e Software: Em 2026, um jato é um computador com asas. Verificar se o software está atualizado e se o hardware suporta as novas exigências de navegação (como FANS 1/A+ para cruzar o Atlântico) é vital. Atualizar um painel antigo pode custar mais do que o valor residual da fuselagem.

Fase 3: O Voo de Teste

O teste final é no ar. Um piloto de teste experiente leva a aeronave aos seus limites operacionais. Eles testam a pressurização (a cabine segura a pressão máxima?), o funcionamento dos sistemas de emergência, o piloto automático e o desempenho dos motores em altitude. Ruídos estranhos, vibrações ou comportamentos anômalos que não aparecem no chão são revelados aqui.

Na Goal Aircraft, tratamos a PPI como uma apólice de seguro. A nossa equipa técnica não aceita “bom o suficiente”. Exigimos a perfeição documental e técnica, garantindo que o seu investimento esteja protegido contra surpresas desagradáveis no dia seguinte ao fecho do negócio. ♦



NOVIDADES EM EQUIPAMENTOS

A REVOLUÇÃO DA CONECTIVIDADE E TECNOLOGIA DE CABINE

O Fim da “Zona Morta” Digital

Durante décadas, voar significava desconectar. A internet a bordo, quando existia, era lenta, cara e intermitente, baseada em satélites geoestacionários (GEO) a 36.000 km da Terra, resultando em alta latência (atraso no sinal). Em 2026, essa era acabou. Estamos na era da Órbita Terrestre Baixa (LEO), onde satélites orbitam a apenas 500-1.200 km, oferecendo a velocidade e a latência da fibra ótica doméstica.

O Duelo de Titãs: Starlink vs. Gogo Galileo

1. Starlink Aviation (SpaceX): A Força Bruta

- **A Tecnologia:** A Starlink usa uma constelação massiva de milhares de satélites e antenas de painel plano (ESA - Electronically Steered Antenna).
- **Performance:** É o sistema mais rápido do mercado, oferecendo downloads de até 350 Mbps e latência abaixo de 20ms. Isso significa que você pode jogar online, fazer streaming em 4K em múltiplos dispositivos e participar de videoconferências sem aquele atraso irritante (“está me ouvindo?”).

- **Instalação e Uso:** Requer a instalação de uma antena específica na fuselagem. O sistema é proprietário (“jardim murado”), mas oferece cobertura global real, inclusive sobre oceanos profundos e calotas polares, algo que sistemas antigos não conseguiam. É ideal para jatos maiores (G650, Global) onde a produtividade executiva pesada é a norma.

2. Gogo Galileo (Rede Eutelsat OneWeb): A Solução Integrada

- **A Abordagem:** A Gogo, líder histórica em conectividade nos EUA, lançou o Galileo utilizando a rede OneWeb. O grande trunfo é a facilidade de atualização. Milhares de jatos já possuem sistemas Gogo AVANCE instalados.
- **Versatilidade:** O Galileo oferece duas antenas: a HDX (pequena, para jatos leves como o Phenom 300 ou até turboélices) e a FDX (maior, para jatos grandes). Isso democratiza a internet de alta velocidade, permitindo que aeronaves menores, que não comportam a antena da Starlink, tenham acesso a velocidades globais de banda larga.

- **O Ecossistema:** Diferente da Starlink, que é focada apenas no link de internet, a Gogo integra entretenimento de bordo, filmes e gestão de cabine no mesmo sistema, oferecendo uma experiência de usuário mais “curada”.

Além da Conectividade: Sistemas de Gestão de Cabine (CMS)

A revolução não é apenas na internet. Os novos CMS (Cabin Management Systems) de 2026, como o Nice Touch da Collins ou o sistema Ovation da Honeywell, transformaram o controle do ambiente.

- **Controle por Voz e App:** Esqueça os botões físicos que avariaram. Agora, o passageiro usa o seu próprio smartphone ou comandos de voz para controlar luzes, persianas, temperatura e filmes.
- **Áudio Imersivo Sem Colunas:** Tecnologias como o sistema de som da Bongiovi usam transdutores colados atrás dos painéis da cabine para transformar a própria parede do avião em uma coluna, economizando peso e criando um som surround envolvente e uniforme.♦

VIÉS HISTÓRICO

O LEARJET 23 E A GÊNESE DA AVIAÇÃO EXECUTIVA

O Sonho de um Inventor Inquieto

A história da aviação executiva não começa numa sala de reuniões corporativa, mas na mente inquieta de Bill Lear. Inventor prolífico (criador do rádio automotivo Motorola e do cartucho de 8 pistas), Lear olhou para o céu no final dos anos 50 e viu um vazio. Os executivos voavam em aviões a pistão lentos ou convertidos de guerra, barulhentos e desconfortáveis. Lear queria velocidade. Ele queria um “caça para o homem de negócios”.

Da Suíça para o Kansas: Ousadia no Design

Ignorando os conselhos de que o mercado era muito pequeno, Lear mudou-se para a Suíça para desenvolver o seu jato baseando-se num caça-bombardeiro suíço cancelado, o FFA P-16. Ele pegou o design da asa do P-16, fina, agressiva e com tanques de combustível nas pontas, e adaptou-a para uso civil. Quando a burocracia suíça o frustrou, ele moveu toda a operação para Wichita, Kansas, o coração da aviação americana, em 1962.

7 de Outubro de 1963: O Dia em que Tudo Mudou

O primeiro Learjet 23 (número de cauda N801L) decolou em 7 de outubro de 1963. O desempenho chocou o mundo. Enquanto os jatos comerciais da época subiam lentamente, o Learjet 23 disparava para o céu como um foguete, com uma razão de subida de 6.900 pés por minuto. Ele podia voar a 41.000 pés, acima de todo o tráfego e do mau tempo, e cruzar a 560 mph (900 km/h). Era cru, barulhento e apertado (não se podia ficar de pé na cabine), mas era rápido e sexy.

O Jato das Estrelas: Impacto Cultural

O Learjet 23 não foi apenas uma máquina; foi um fenómeno cultural. Ele criou a imagem do “Jet Set”.

- **Frank Sinatra:** Comprou um dos primeiros e usou-o para cortejar Mia Farrow. Ele emprestou o seu Learjet para Elvis Presley levar Priscilla para o seu casamento secreto em Las Vegas.
- **Marketing Genial:** Bill Lear sabia vender. Ele usou o piloto Clay Lacy para bater recordes mundiais de velocidade, mantendo o avião nas manchetes. O Learjet tornou-se sinónimo de sucesso. Se você tinha um Learjet, você tinha “chegado lá”.

O Legado Duradouro

Embora a produção do Learjet tenha terminado em 2022, o ADN do Modelo 23 vive em cada jato moderno. Ele provou que havia um mercado para a velocidade privada. Ele forçou concorrentes como a Cessna e a Dassault a entrarem no jogo, criando a indústria vibrante que temos hoje. O Learjet 23 ensinou-nos que a aviação executiva não é sobre luxo excessivo; é sobre comprar a única coisa que não se pode fabricar: tempo.♦



ESTRATÉGIAS AVANÇADAS E CUSTO REAL DE PROPRIEDADE

A Matemática da Propriedade em 2026

A posse de uma aeronave executiva é frequentemente justificada pela recuperação do tempo produtivo, mas a gestão financeira do ativo exige uma precisão cirúrgica. Em 2026, os custos operacionais refletem uma nova realidade de inflação em peças, escassez de mão de obra qualificada e flutuações no preço do combustível (Jet A e SAF).

Para entender o verdadeiro custo, devemos dissecar as despesas em Fixas e Variáveis, e comparar modelos de aquisição.

O “Imposto do Tempo” e o ROI da Aviação

A análise puramente financeira ignora o “Imposto do Tempo” da aviação comercial. Executivos que viajam comercialmente enfrentam check-ins, atrasos de segurança e conexões que resultam em centenas de horas improdutivas por ano.

- **O Cálculo de Produtividade:** Se um executivo cujo tempo vale \$5.000/hora economiza 200 horas por ano voando privado, isso representa \$1.000.000 em valor recuperado.
- **Acesso a Aeroportos Secundários:** Aeronaves como o PC-24 ou Phenom 300 acessam mais de 5.000 aeroportos nos EUA e centenas no Brasil, contra apenas 500 servidos pela aviação comercial. A capacidade de aterrizar a 15 minutos da fábrica ou da reunião elimina horas de transporte terrestre.

Estratégias de Redução de Custos Operacionais

Em 2026, a eficiência não é opcional.

Operadores astutos utilizam várias alavancas para mitigar custos:

1. **Tankering de Combustível:**
Planeamento inteligente de abastecimento. Abastecer “full tank” num aeroporto onde o combustível é \$1,50 mais barato por galão, em vez de abastecer no destino caro, pode economizar dezenas de milhares de dólares anualmente.
2. **Programas de Motores e Peças (PBH):**
Aderir a programas como ESP (Pratt & Whitney) ou o CorporateCare (Rolls-Royce) transforma custos variáveis imprevisíveis em fixos. Além de previsibilidade orçamentária, aeronaves nestes programas têm valor de revenda significativamente maior e vendem-se mais rápido.
3. **Gestão de Hangaragem:** Com a escassez de hangares em hubs principais (como Teterboro ou Guarulhos), basear a aeronave em aeroportos periféricos pode reduzir o custo de hangaragem em 40%, com um custo marginal de posicionamento.♦

Categoria de Custo	Jato Leve (Phenom 300E)	Jato Super-Médio (Challenger 350)	Jato Ultra-Longo (G650ER)
Custos Fixos Anuais	~\$450k - \$550k	~\$800k - \$950k	~\$1.25M - \$1.4M
Tripulação (Salários + Treino)	~\$280k	~\$450k	~\$600k
Hangaragem	~\$40k	~\$80k	~\$200k
Seguro (Casco + RC)	~\$35k	~\$50k	~\$250k
Gestão/Software	~\$50k	~\$100k	~\$150k
Custos Variáveis (Por Hora)	~\$3,200	~\$5,100	~\$7,600
Combustível	~\$1,800	~\$3,000	~\$4,200
Reservas de Motor/Manutenção	~\$800	~\$1,200	~\$2,500
Custo Total Anual (400h)	~\$1.73M	~\$2.9M	~\$4.3M

ENGENHARIA JURÍDICA E CORRETAGEM ESPECIALIZADA

Além da Compra e Venda

A transação de uma aeronave executiva é uma operação multidisciplinar que envolve direito internacional, fiscalidade transfronteiriça e conformidade regulatória. Um erro na estrutura da transação não resulta apenas em inconveniência; pode resultar na apreensão do ativo ou em passivos fiscais de milhões de dólares. Na Goal Aircraft, elevamos a corretagem a uma consultoria estratégica, focando em três pilares críticos que definem o sucesso de uma aquisição em 2026.

1. A



Convenção da Cidade do Cabo (Cape Town Convention)

No mercado globalizado, a segurança jurídica do ativo é primordial. A Convenção da Cidade do Cabo é um tratado internacional que padroniza os direitos de credores e proprietários de ativos móveis de alto valor.

O Registro Internacional (IR):

Não basta registrar a aeronave na autoridade local (como a ANAC no Brasil ou FAA nos EUA). É imperativo registrar o “Interesse Internacional” no Registro Internacional (IR). Isso garante a prioridade do direito de propriedade ou garantia contra terceiros em qualquer país signatário.

Redução de Risco e Custo: Bancos e financiadores oferecem taxas

de juros menores para aeronaves cobertas pela convenção, pois o risco de reposse em caso de inadimplência é drasticamente reduzido. O Brasil e os EUA são signatários, facilitando o financiamento cross-border.

O Perigo do IDERA: O Irrevocable De-Registration and Export Request Authorization (IDERA) é uma ferramenta poderosa que permite ao credor desregistrar e exportar a aeronave sem intervenção judicial. Para o comprador, garantir que IDERAs anteriores foram baixados é crucial para ter um título limpo.



2. Importação e Complexidade Fiscal: O Eixo Brasil-EUA

Para clientes brasileiros ou com operações internacionais, 2025 e 2026 trouxeram mudanças sísmicas na estrutura tarifária e fiscal.

Guerra Tarifária: A imposição de tarifas adicionais de importação pelos EUA sobre produtos de certas origens criou um campo minado. Embora aeronaves civis tenham isenções específicas, a correta classificação tarifária é vital para evitar multas em disputas comerciais.

Reforma Tributária no Brasil (2025/2026): A introdução gradual do IVA Dual (IBS/CBS) e as alterações no ICMS impactaram a

importação. A utilização de estados que oferecem redução de base de cálculo de ICMS para Admissão Temporária ou importação definitiva pode representar uma economia de 10% a 15% no custo final da aeronave nacionalizada. **COFINS-Importação:** A alíquota adicional da COFINS-Importação está em fase de extinção gradual (0,8% em 2025, 0,6% em 2026), o que altera o cálculo de custo de nacionalização mês a mês.



3. O Papel do Escrow (Agente Fiduciário)

Nunca, em hipótese alguma, o dinheiro deve ir diretamente para a conta do vendedor antes do fechamento. O uso de um Agente de Escrow (como Insured Aircraft Title Service ou similar) é mandatório.

- **Segurança de Fundos:** O Escrow retém o dinheiro e só o libera quando todas as condições contratuais são atendidas (título limpo, correção de discrepâncias da PPI, assinatura da Bill of Sale).
- **Simultaneidade:** O Escrow garante que a transferência de dinheiro e a transferência de título (protocolo na FAA/ Registro Internacional) aconteçam no mesmo segundo, eliminando o risco de uma parte ficar sem o dinheiro e sem o avião.♦



SUSTENTABILIDADE NOS CÉUS

A REALIDADE DO SAF EM 2026

Muito Além do “Greenwashing”

A conversa sobre sustentabilidade na aviação deixou de ser um exercício de relações públicas para se tornar uma necessidade operacional e regulatória. O Combustível Sustentável de Aviação (S) é a única solução viável a curto e médio prazo para descarbonizar o setor, reduzindo as emissões de CO₂ em até 80% ao longo do ciclo de vida.

O Desafio da Disponibilidade e o “Book and Claim”

Em 2026, a produção global de SAF atingiu cerca de 2,4 milhões de toneladas, o que ainda representa menos de 1% da procura total de combustível de aviação. A distribuição física é desigual; enquanto aeroportos na Califórnia e Londres têm SAF disponível nas bombas, um operador no interior do Brasil ou da Ásia pode não ter acesso físico ao combustível.

É aqui que entra o sistema revolucionário de “Book and Claim” (Reservar e Reivindicar).

- *Como funciona:* Um operador (você) compra SAF virtualmente. O combustível físico é inserido na rede num local onde a logística é eficiente

(ex: Los Angeles). Você abastece com querosene convencional (Jet A) no seu aeroporto local, mas recebe o “crédito” de carbono pela redução de emissões que financiou.

- *Benefícios:* Isso elimina a necessidade (e a pegada de carbono) de transportar SAF fisicamente para aeroportos remotos. Permite que departamentos de voo corporativos atinjam metas ESG auditáveis (Scope 3 emissions) independentemente de onde voem.

Mandatos e Custos

A União Europeia e o Reino Unido implementaram mandatos estritos (ReFuelEU) exigindo misturas mínimas de SAF (2% em 2025, subindo para 6% em 2030). Isso criou uma pressão sobre os preços. Em 2026, o SAF ainda custa entre 2 a 5 vezes mais que o Jet A convencional. Grandes redes de FBOs, como a Signature Aviation, expandiram a sua rede de SAF “sempre disponível” para mais de 30 localizações globais, facilitando o acesso físico para quem opera nas rotas principais.♦



AVIÔNICOS E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

O Copiloto Silencioso

Enquanto os passageiros desfrutam da conectividade Starlink na cabine, uma revolução ainda mais profunda ocorre atrás da porta do cockpit. A aviónica moderna deixou de ser apenas sobre “exibir informações” para “tomar decisões assistidas”. A integração de Inteligência Artificial (IA) e sistemas de visão avançada está a transformar a segurança e a eficiência do voo.

Visão Sintética e Aumentada (SVS e EVS)

Aterrizar num aeroporto montanhoso como Aspen ou numa noite de nevoeiro em Londres costumava ser um desafio de alta tensão.

- **Synthetic Vision System (SVS):** Recria o ambiente externo em 3D nos ecrãs do cockpit, mostrando montanhas, pistas e obstáculos num dia claro virtual, mesmo que lá fora seja noite escura e tempestuosa. É padrão em cockpits como o Garmin G3000 (no Phenom 300E) e Collins Pro Line Fusion (no Global).
- **Enhanced Vision System (EVS):** Utiliza câmaras infravermelhas e sensores térmicos no nariz da aeronave para “ver” através do nevoeiro e da escuridão, projetando a imagem real no Head-Up Display (HUD) do piloto. Isso permite aterragens com visibilidade quase nula, reduzindo drasticamente os desvios e cancelamentos de voos.

IA e Manutenção Preditiva

A maior inovação de 2026 não é visível para o piloto, mas sim para o gestor da frota. Algoritmos de IA agora monitorizam milhares de parâmetros da aeronave em tempo real.

- **Previsão de Falhas:** Em vez de esperar que uma peça falhe,

o sistema analisa vibrações microscópicas ou variações de temperatura para prever que uma bomba de combustível falhará daqui a 50 horas. Isso permite que a manutenção troque a peça numa paragem programada, evitando que o proprietário fique com a aeronave “AOG” (Aircraft on Ground) inesperadamente

num aeroporto remoto.

- **Honeywell Anthem e Connected Cockpit:** Novos sistemas baseados na nuvem permitem que o avião comunique o seu estado de saúde diretamente aos servidores do fabricante e à equipa de manutenção em terra, agilizando diagnósticos antes mesmo de as rodas tocarem o solo.





GOAL AIRCRAFT

Elevando o padrão da aviação executiva com precisão, confiança e visão global. Na Goal Aircraft, transformamos sonhos de voo em realidade com serviço personalizado, profundo conhecimento de mercado e uma rede internacional que abre portas para oportunidades exclusivas no universo das aeronaves executivas.

Com décadas de experiência em transações de alto valor, nossa equipe orienta você em cada etapa — seja na aquisição de um jato leve, turbopropulsor ou jato de longo alcance, seja na venda da sua aeronave com estratégia e transparência.

O compromisso da Goal Aircraft vai além do simples negócio. É construir relações duradouras com foco em integridade, excelência e resultados. Com acesso a aeronaves exclusivas e suporte completo para operações internacionais, oferecemos soluções sob medida para suas necessidades de viagem ou investimento.



Goal Aircraft. Voe com clareza. Negocie com confiança. Alcance seus objetivos no céu e além.



**OBRIGADO POR
CONFIAR AS SUAS ASAS
À GOAL AIRCRAFT**



Goal Aircraft